

Promoção de qualificação para auxiliares de biblioteca: o farol da inovação social

Dayanne da Silva Prudencio (UNIRIO) - dayanneprudencio@gmail.com

Tatiana de Almeida (UNIRIO) - tatiana.almeida@unirio.br

Vinicius Tolentino (UNIRIO) - viniustolentino@bol.com.br

Larissa da Silva Leão Pacheco (UNIRIO) - lionlarissa97@gmail.com

Juliana Maia Louven de Fontes (UNIRIO) - juliana.louven@outlook.com

Resumo:

Apresenta relato de experiência do Projeto de Extensão denominado “Oficina de Biblio”, realizado na Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). O supracitado ofereceu capacitação gratuita a 47 auxiliares e permitiu aos licenciandos em Biblioteconomia o aperfeiçoamento de suas práticas docentes. Assume características de projetos de inovação social no contexto de educação e trabalho. Desenvolveu ações que impactaram positivamente duas comunidades profissionais sem fins lucrativos. Conclui que a experiência deve ser ampliada ao lócus das bibliotecas comunitárias e na promoção de programas de competência em informação.

Palavras-chave: *Licenciatura em Biblioteconomia; Auxiliar de Biblioteca*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Modelo 1: relato de experiência

Eixo Temático 1

Introdução

A experiência aqui relatada descreve as experiências adquiridas a partir de um Projeto de Extensão denominado “Oficina de Biblio” que é realizado por docentes e discentes da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

O referido projeto está em sua terceira edição no ano de 2019 e visa a capacitação de interessados em atuar como auxiliar de biblioteca em salas de leitura e bibliotecas no estado do Rio de Janeiro, além de proporcionar prática docente aos alunos do curso de Licenciatura em Biblioteconomia da mesma universidade.

O supracitado projeto, é coordenado por 03 docentes do departamento de Biblioteconomia, conta com a atuação de uma bolsista remunerada e 06 discentes voluntários.

Nesta última edição, o projeto foi desenvolvido em 30 horas teóricas e 03 horas práticas. Os componentes curriculares tratados foram: Organização e Administração de Bibliotecas; Fontes de Informação; Atendimento ao Usuário; Organização do Conhecimento; Formação de Coleção; Sistema de Informação; Preservação e Conservação de Acervos Bibliográficos e Mediação de leitura.

Para cada um destes componentes curriculares, foi desenvolvido um plano de ensino e de aula, e foram utilizados como recursos didáticos a apresentação de slides e de livros. Alguns componentes contaram com aulas práticas envolvendo apresentação de material especial, tais como: livros raros, papiro, pergaminho e materiais utilizados em higienização de acervos e aulas práticas em laboratórios de informática exibindo *software* gratuito para automação de bibliotecas e de *sites* gratuitos para confecção de design e vídeos para melhorar o marketing da Biblioteca.

No que tange à metodologia de ensino, empregamos aulas expositivas, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseado em equipes. (MORAN, 2015).

Como produtos à comunidade foram oferecidos: apostilas com os conteúdos aplicados, folhas de exercício com gabaritos e banco virtual de provas de auxiliar de biblioteca em concursos públicos. Também se realizou um painel oral, onde

auxiliares de bibliotecas compartilharam um pouco de suas experiências profissionais com os alunos.

Desta forma, entendemos que o projeto fomenta “a relação ensino, pesquisa e extensão – atividade indissociável e precípua da universidade pública” (Barradas et al, 2017), ao mesmo tempo, compreende-se que a ação pode ser compreendida como uma ação de inovação social.

No escopo desta comunicação apresentamos os resultados frutos de nossa experiência de aprendizado compartilhado entre docente, discentes, monitores e comunidade.

Relato da experiência

A experiência relatada ocorreu em 06 sábados consecutivos e foram desenvolvidas no Auditório do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da universidade.

Tivemos 320 pedidos de inscrição, deferimento e, portanto, capacitação de 47 alunos e fila de espera para a próxima edição de 150 alunos. Os discentes capacitados tinham perfis variados, quanto a idade, grau de instrução e sendo sua maioria da região central do município e do Grande Rio. Cerca de 74% dos discentes capacitados estavam no momento do projeto em situação de desemprego. Ao cruzarmos este dado com a avaliação de reação empregada ao fim do curso observa-se justificativa para a maior parte ter indicado que realizou a capacitação visando certificado para contribuir em sua recolocação no mercado de trabalho.

Cumpramos ressaltar que muitos discentes eram ex funcionários do consórcio que administrava as Bibliotecas Parques do Rio de Janeiro, fechadas desde outubro de 2016 (PAULA, 2016). Portanto, enxergavam na chancela de uma diplomação por uma universidade de qualidade como a Unirio como facilitação de seus níveis de empregabilidade.

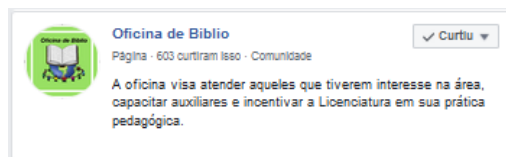
Como produtos da oficina destacamos: página na rede social Facebook, com alguns posts alcançando cerca de 8 mil visualizações; confecção de artes (fotos e vídeos) para a divulgação; confecção de planos de aula; preparação do material didático para as aulas; camisetas com a logo do projeto e manutenção dos canais de comunicação (e-mail, redes sociais).

Figura 01 – Equipe do projeto



Fonte: Autores (2019)

Figura 02- página do Projeto



Fonte: Autores (2019)

Atualmente a página do Facebook tem 603 curtidas e 10 qualificações com nota 05.

Todo o processo de ensino-aprendizado foi orientado pelos docentes, contudo as aulas foram desenvolvidas pelos licenciandos em Biblioteconomia. Portanto, pode-se assumir que ocorreu uma (re)significação da prática docente. Ou seja, buscou-se superar a dicotomia assumida na abordagem tradicional de ensino-aprendizagem onde o professor detém o papel de transmissor do conhecimento e o discente é um mero receptor passivo, cabendo a este a assunção da informação transmitida sem que haja uma reflexão ou crítica ao que foi receptado (BEHRENS, 2005 apud ROSA JUNIOR, 2015).

Todas as aulas foram orientadas pelos objetivos de aprendizagem estipulados previamente e direcionado pelo tipo de conteúdo a ser apresentado e o público envolvido. Observou-se aperfeiçoamento das práticas e metodologias de ensino pelos licenciandos e maior comprometimento no processo de transposição didática.

De acordo com a avaliação de reação aplicada 86% dos discentes avaliaram como ótimo os métodos adotados e verificou que para 83% estes permitiram um melhor aproveitamento do curso e alcance de seus objetivos de aprendizagem.

Elegemos como ambiente de armazenamento do conteúdo do curso, o Google Drive, desta forma, os conteúdos foram despolitizados para download via link.

O projeto foi apresentado na 16ª Semana de Integração Acadêmica da Unirio e na Semana de Recepção aos Calouros de Biblioteconomia da Unirio.

Oficina de Biblio e inovação social

Segundo o Rediscovering Social Innovation (2003) inovação social pode ser compreendida como “processo de inventar, garantir apoio e implementar de soluções inovadoras para necessidades e problemas sociais.”. Em outras palavras, são iniciativas ou negócios sociais que visam em alguma medida trazer benefícios para as comunidades à que se dirigem ou estão inseridos.

Iniciativas de inovação social podem ser desenvolvidas em todos os setores, tais como emprego e renda, saúde, educação, meio ambiente entre outros. No caso de nosso escopo nesta pesquisa há um relacionamento entre 2 polos: educação e trabalho.

Tendo constatado que em 2018 havia somente um curso de Auxiliar de Biblioteca sendo ofertado por uma instituição privada em formato semipresencial no estado do Rio de Janeiro e que muitos possíveis interessados não tinham condições financeiras e de infraestrutura computacional para realizar tal formação, inferimos que nosso projeto desponta como uma iniciativa empreendedora, que inclui os menos favorecidos ou marginalizados e contribui para a redução das desigualdades de renda e promoção da capacitação de qualidade e gratuita.

Além destes fatores, o projeto foi capaz de mobilizar organizações sociais, como a Rede de Contadores de Histórias da Zona Oeste do Rio de Janeiro, que buscaram qualificar-se para continuar contribuindo com as bibliotecas comunitárias da cidade. Na mesma linha, a iniciativa contou com a adesão da Rede de Bibliotecas Comunitárias do município de Duque de Caxias. Ambas as organizações não recebem quaisquer incentivos governamentais e contribuem voluntariamente para promoção da leitura e competência informacional em suas comunidades. Portanto, em ambos os casos o projeto descrito nesta comunicação foi a primeira oportunidade de qualificação oferecida a estes profissionais.

Entendemos que por meio deste processo educativo, cultural e científico que articula o ensino, a pesquisa e a comunidade, viabiliza-se uma relação transformadora entre Universidade e Sociedade. O projeto é uma oportunidade oferecida ao licenciando para experimentar o compromisso de seu saber com a sociedade.

Especialmente no que tange a formação de auxiliares e técnicos, o projeto é importante em face da Lei 12.244/2010 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Desta forma, os licenciados tem papel fundamental na capacitação destes profissionais que auxiliarão os bibliotecários na organização das bibliotecas escolares em todo o país. Novamente confirma-se o papel de inovação na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto tem divulgado o curso de Licenciatura em Biblioteconomia, o papel do bibliotecário e do auxiliar de biblioteca na sociedade e, por fim, contribui para a formação de profissionais para atuar de maneira eficiente e eficaz nas unidades e informação da cidade e estado do Rio de Janeiro.

Entendemos que o trabalho precisa ser ampliado para o lócus das bibliotecas comunitárias e para o âmbito da promoção da competência em informação, sobretudo para fins de orientação às populações vulneráveis.

Entendemos o projeto como um recurso, estratégia e método que melhora a satisfação e motivação dos licenciandos em Biblioteconomia e conseqüentemente seu desempenho acadêmico, bem como, permite uma maior articulação entre teoria e prática. Em outras palavras, orienta-se uma formação integral.

REFERÊNCIAS

BARRADAS, Jaqueline; FREIRE, Stefanie Cavalcanti; PRUDENCIO, Dayanne da Silva; SANTOS, Ana Isabel de Sousa. Oficina de Biblio: Licenciatura em Biblioteconomia em ação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, n. esp. CBBB 2017, p.424-436, 2017. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/viewFile/980/675>>. Acesso em: 13 abr. 2019.

MÓRAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. [São Paulo]: Proex, 2015. (Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, 2).

PAULA, Chico de. Bibliotecários, professores e usuários se pronunciam sobre o fechamento das bibliotecas parque. **Revista Biblio: Cultura Informacional**, dez. 2016. Disponível em:< <https://biblio.cartacapital.com.br/bibliotecarios-professores-e-usuarios-se-pronunciam-sobre-o-fechamento-das-bibliotecas-parque/>>. Acesso em: 20 mar. 2019.

ROSA JUNIOR, Luiz Carlos. **Metodologias ativas de aprendizagem para a Educação a Distância**: uma análise didática para dinamizar sua aplicabilidade. 2015. 97 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC / SP, São Paulo, 2015.